



**Sindicato dos Trabalhadores dos Setores Públicos Agropecuário, Florestal,
Pesqueiro e do Meio Ambiente do Estado do Amazonas.
SEPROR-SECT-SEMA-IDAM-IPAAM-ADAF-ADS-SEPA**

CARTA ABERTA AO GOVERNADOR WILSON LIMA

Com os nossos cumprimentos, permita-nos a liberdade de lembra-lo do vosso compromisso assumido com as entidades sindicais para conceder a REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIO na remuneração dos servidores do SISTEMA SEPROR, decorrente de IPCA pendente de 8.89% (data-base 21-22), mais 4,18% (data-base 22-23), cumulando IPCA 13,07%, a ser cumprido em maio-2023.

O Impacto Consolidado/ANO para reposição do IPCA devido de 13,07% aos 735 servidores efetivos do Sistema SEPROR, é R\$10,1 milhões/ANO. Com esse impacto, a folha/ANO-2023 sai de R\$- 77,8 milhões para R\$-88 milhões/2024, enquanto, o Sistema dispõe na LOA-2024 de R\$-98 milhões para despesas com pessoal e encargos, ou seja, há sobra de 10 milhões.

As negociações conduzidas pelos gestores da SEAD, SEPROR, IDAM e ADAF com as entidades representativas, que se alongava sem qualquer avanço desde maio-23, quando, na reunião de 21/11/23, foi posto pelos nossos gestores que, por razões estritamente financeira, que se impõe contenção de despesas, o Estado não concederia em 2023 qualquer % de reajuste aos servidores, ou melhor a todos os servidores do leque de serviços do Estado, assim como, em 2024, se as dificuldades perdurarem além de setembro, quando cessa os efeitos do Decreto 47.925/2023.

Claro que todos os setores do Estado são igualmente importantes, mas, existem setores em que, as regras que geram a economia para prover os serviços do Estado, os nomeiam como prioritários para o desenvolvimento econômico e social da sociedade, que são aqueles que trabalham atividades que impulsionam a economia e a geração de emprego, portanto, o Setor Produtivo, com suas múltiplas atividades econômicas, sociais e ambientais sustentáveis, **tem sim, que ser uma prioridade fim para o desenvolvimento econômico do Amazonas, e não meio.**

Desde a criação da ZF, o Setor Primário esteve marginalizado, ao status de irrelevante na economia, antes os bilhões de reais que a ZF jorra nos cofres do Amazonas, sem que, até hoje, nenhum governo tenha dispensado aos Setor, a importância de transformá-lo numa fonte econômica, capaz de melhorar a vida dos mais de 300 mil agricultores, **num Estado com mais 57% na pobreza, o 2º mais pobre do Brasil. Investindo no Setor, o investimento paliativamente na pobreza reduzirá.**

Com orçamento constitucional de 3% da receita líquida, dados oficiais mostram que há margem financeira para conceder a reposição inflacionária de direito, senão vejamos:

ORÇAMENTO DO ESTADO		ORÇAMENTO DO SISTEMA SEPROR	DESPESAS PESSOAL+ENCARGOS	
LOA	VALOR	VALOR	APROVADO	APLICADO
2021	19 Bilhões	262,8 milhões	79.058.092,00	70.539.547,12
2022	24 bilhões	318,1 milhões	79.402.000,00	73.128.348,49
2023	26 bilhões	340,7 milhões	95.351.000,00	77.870.213,88
2024	29,3 bilhões	381,2 milhões	98.000.000,00	88.047.850,71

O comprometimento dos servidores com a implementação de políticas públicas destinadas ao Setor Primário, têm gerado resultados satisfatórios à economia, como bem mostra os avanços na participação agropecuária no PIB Estadual, com a seguinte índices: 2019, 4,60%; 2020, 4,41%; 2021, 4,82%; 2022, 4,95% e 2023, 4,59%, como se vê, com a presença mais tempestiva dos servidores na vida rural, os seguimentos da agropecuária, pecuária, agroindústria, agrosserviços e insumos vêm contribuindo com maior participação no PIB Agropecuário Nacional.

1/2



**Sindicato dos Trabalhadores dos Setores Públicos Agropecuário, Florestal,
Pesqueiro e do Meio Ambiente do Estado do Amazonas.
SEPROR-SECT-SEMA-IDAM-IPAAM-ADAF-ADS-SEPA**

Entendemos, sim, a grave crise ambiental que o Governo vem enfrentando, sendo, fato, uma preocupação do Estado e de toda sociedade, todavia, apesar de não se encontrar, além dos 100 milhões, o montante de recurso próprio que o Governo do Amazonas já investiu na crise ambiental, com a ajuda perto de 700 milhões do Governo Federal, investimento mais expressivo que o Estado teria com a crise, foi amenizado, possivelmente não implicando numa derrocada financeira, que inviabilize reposição salarial de impacto quase inexpressivo, a servidores que diariamente estão presentes nas propriedades rurais promovendo o desenvolvimento agrícola em todos os municípios do Amazonas, senão, os únicos agentes públicos introduzidos nas comunidades rurais, cuidando da preservação do homem e da floresta.

Fato, também, que os servidores do Sistema SEPROR, em especial do IDAM, são usados como agentes polivalentes em atividades extras-ofícios, laborando atividades, tanto, de outros órgãos do Estado, quando de órgãos da esfera municipal e federal, “obrigações” essas que bem denotam o caráter de servidores que, mesmo laborando atividades alheias as suas funções, sempre estão comprometidos com a melhoria de qualidade vida da população rural do Amazonas.

Entenda, Excelência, que os servidores do Sistema SEPROR, tem dedicação única e exclusivamente com as atividades do Estado, com seus salários quase que inteiramente para as despesas do orçamento doméstico, assim, diante do arrocho inflacionário, **sentem-se desmotivados, pois, estão renegados à drástica redução de qualidade de vida**, fatos estes, que nos obrigam a recorrer a vossa Excelência, para tratar do reajuste firmado, sem qualquer demérito a autoridade e confiança de nossos gestores.

Bem conhece Vossa Excelência que as atividades do Setor Produtivo são extenuantes na logística no Amazonas.

João Almeida de Oliveira
Presidente do SINTRASPA/AM

Michael da Silva Santos
Presidente do SINFAGRO/AM

Waldélia Mara Leal Garcia
Presidente da ASSISA/AM

José Milton Barbosa Filho
Comissão de Servidores do IDAM